



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12705 - Minicurso - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

MIKHAIL BAKHTIN POR ELE MESMO – DA FORMAÇÃO HUMANA AOS GÊNEROS DO DISCURSO

Elane Nardotto Rios Cabral - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

MIKHAIL BAKHTIN POR ELE MESMO – DA FORMAÇÃO HUMANA AOS GÊNEROS DO DISCURSO

Docente responsável: Elane Nardotto Rios

Ementa: O minicurso abordará conceitos do filósofo Mikhail Bakhtin, considerando a interface Linguagens e Educação. Por isso, as concepções de formação humana, língua e gêneros do discurso balizarão a discussão.

Objetivo:

Partilhar os conceitos de formação humana, língua e gêneros do discurso presentes nas teorizações do filósofo e no E-book “Mikhail Bakhtin por ele mesmo”, levando em conta a promoção das *atitudes responsivas ativas* referentes aos conceitos a serem debatidos.

Metodologia/Avaliação

Ao estudar a biografia e a obra de Mikhail Bakhtin, constatei sua fascinação pela

pluralidade do mundo e plenitude das diferenças através da palavra, a qual ganha contornos vivos, intensos e profícuos em seus escritos, pois há uma concepção aberta de língua que transgride o finalizado, o concluído, ou uma verdade absoluta. Tudo é um vir a ser, o que eleva a linguagem, a palavra, como mediadora de um grande diálogo ilimitado. Para isso, Bakhtin sempre se colocava em oposição ao que estava enferrujado e ausente de um posicionamento plural (NARDOTTO, 2021).

Neste minicurso, seguirei esses passos numa vertente dialógica, discursiva e polifônica que não tem acabamento enquanto houver pessoas neste mundo. Isso porque a constituição de humanidades implica interação e trocas de valores, sentidos, opiniões, aprendizagens, afetos e conhecimentos, num processo de transformação e autotransformação *ad eternum* enquanto houver existência humana, enquanto houver atividade consciente.

Nessa perspectiva, abordarei os conceitos de formação humana, língua e gêneros do discurso. Formação humana é a espinha dorsal do arcabouço teórico do filósofo em questão, pois a importância da outra pessoa é fator essencial para a construção das subjetividades, ou seja, necessitamos do outro a todo o tempo para constituirmos a nossa humanidade. Com esse entendimento, a concepção de língua parte do princípio de que sem a interação não há a constituição da consciência nem das subjetividades, porque é através da apropriação da língua que as pessoas interagem, trocam ideias e se formam como pessoas, mutuamente. Para Bakhtin, o uso da língua impulsiona formas relativamente estabilizadas de discurso que são denominadas de gêneros discursivos, os quais perpassam desde um bate papo até um romance. Os gêneros são formas de interação considerando as condições de produção: quem diz? Para quem? O que? Quando? Suporte? Estilo de linguagem? Conteúdo? Forma composicional? (NARDOTTO, 2021).

Esse referencial norteará a metodologia deste minicurso que, à sua vez, será desenvolvido na modalidade *on-line* de modo a garantir exposições dialogadas e explanação dos conceitos propostos. Para a avaliação, será considerada a participação dos inscritos nas discussões.

Referências

NARDOTTO, E. **Mikhail Bakhtin por ele mesmo**. Ibicarai, BA: Via Litterarum, 2021.